



Ao Ministro dos Transportes
Valter Casimiro Silveira

SOLICITAÇÃO DE SUSPENSÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A RENOVAÇÃO
ANTECIPADA DAS CONCESSÕES FERROVIÁRIAS NO NOSSO PAÍS E ASSUNTOS
AFINS DO INTERESSE FERROVIÁRIO E NACIONAL

Caro ministro, essa é uma iniciativa da Ferrofrente, associação sem fins lucrativos que defende os direitos dos usuários dos serviços de transporte sobre trilhos, sejam de passageiros ou de cargas, nesta ocasião representada pelo seu presidente, José Manoel Ferreira Gonçalves, pelo diretor jurídico da Ferrofrente, Bruno Meirinho, pelo ex-diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e consultor da Ferrofrente, Bernardo Figueiredo, pela representante da Federação Nacional dos Engenheiros, Fátima Có, e pela representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários, Maria Rosa.

Além destes, firmam também esse documento o seletivo grupo de especialistas: Clárisse Aquino, o especialista em transporte ferroviário e portuário, Frederico Bussinger, o representante da Associação Nacional dos Transportadores (ANUT), Luis Henrique Teixeira Baldez, o consultor para Logística e Infraestrutura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Luiz Antonio Fayet, o consultor e representante da Associação Latino-Americana de Ferrovias, Jean Pejo, o especialista em ferrovias e ligado ao Deutsche Bank, Jorge Secal, o coordenador do Grupo Fluminense de Preservação Ferroviária, Antonio Pastori, o diretor do sindicato de engenheiros, Emiliano Affonso, e o ex-presidente do Sindicato de Engenheiros de São Paulo, Allan Herbert.

Isto posto, e assim representados, gostaríamos de expor de forma clara e sucinta o que pensa a FerroFrente, com a consciência e a experiência que o que se segue traduz a essência do pensamento dos ferroviaristas brasileiros hoje:

1. O objetivo principal dessa missiva por nós subscrita é, respeitosamente, sugerir as devidas providências para que haja a suspensão da prorrogação antecipada das concessões ferroviárias, propostas com fundamento na Lei 13.448/17, e para que se possa estruturar no próximo mandato presidencial um projeto mais organizado e robusto. Um dos pontos destacados, inclusive pela própria Procuradora-Geral da República, Dra. Raquel Dodge, diz respeito à inconstitucionalidade da antecipação das prorrogações, uma vez que, por lei, as concessionárias têm direito às linhas até o ano de 2027, e as prorrogações propostas na forma da lei reduzem os níveis de exigências inicialmente contratados
2. Propor que um novo Marco Regulatório para o setor ferroviário possa ser desenvolvido. Um dos problemas que temos enfrentados reiteradamente é o cipoal de decretos, adendos, leis e contratos que mais ajuda a que quem pretende tirar proveito, do que propriamente atender ao interesse genuinamente público. Esse novo marco, desde que devidamente discutido, democraticamente, em audiências públicas, terá o condão de direcionar o melhor funcionamento do setor, atraindo assim os investidores mais qualificados e novos investimentos.
3. Uma ação forte e inequívoca para o fortalecimento para a engenharia nacional que, apesar da excelência reconhecida mundialmente, vem sofrendo deveras num processo que de forma alguma deu causa.
4. Que uma vez valorizados, essa engenharia seja devidamente contratada para construção de um projeto de integração ferroviária nacional. Não obstante o valor da nossa engenharia, propomos ainda que parcerias internacionais sejam firmadas para a elaboração de estudos de viabilidade e que deverá operar as ferrovias em modelos de concessão horizontal e vertical, prevendo sempre que o direito de passagem seja garantido para levar a efeito a integração.



5. Convocar os parceiros latino-americanos fronteiriços para a assinatura de um *Memorando de Cooperação* entre os países latino americanos, tratando das bitolas no sentido de promover a integração ferroviária do Continente, visando fortalecer o setor.

Sendo esse o conteúdo essencial de nossa proposição, agradecemos a acolhida, na certeza que esse Ministério trabalha unicamente no mais alto interesse da nação.

FRENTE NACIONAL PELA VOLTA DAS FERROVIAS

José Manoel Ferreira Gonçalves